

I - COMPREENSÃO DO ORAL

Para responderes aos itens abaixo, vais ouvir o **Texto A**.

Podes ouvi-lo duas vezes, mas não debes fazer pausas durante cada audição.

Começa por ler, atentamente, os itens que se seguem.

1. Assinala com X a opção que completa adequadamente os itens (**1.1. a 1.6.**) seguintes.

1.1. Os pais de Ulisses eram

☐
☐
☐
☐

- a. Laertes e Anticleia.
- b. Anticleia e Díocles.
- c. Laertes e Díocles.
- d. Anticleia e Palamedes.

1.2. Quem desconfiou de que Ulisses estivesse a fingir para não ir para a guerra de Troia

☐
☐
☐
☐

- a. foi o herói Díocles.
- b. foram os seus companheiros.
- c. foi Telémaco.
- d. foi o príncipe de Eubeia.

1.3. O filho de Ulisses e Circe chama-se

☐
☐
☐
☐

- a. Telémaco.
- b. Telégono.
- c. Licomedes.
- d. Aquiles.

1.4. A astuta Penélope, acreditando no regresso de Ulisses, prometeu casar-se quando

☐
☐
☐
☐

- a. terminasse de construir o arco.
- b. terminasse de tecer a teia.
- c. algum dos pretendentes lhe arranjasse o arco.
- d. algum dos pretendentes a conquistasse.

1.5. Ulisses morreu às mãos

☐
☐
☐
☐

- a. de Telémaco, seu filho.
- b. de Telégono, seu filho.
- c. do oráculo que anunciara a sua morte.
- d. dos troianos.

1.6. O título de semideus foi atribuído a Ulisses por

☐
☐
☐
☐

- a. ter sido morto por um dos seus filhos.
- b. ter passado por inúmeras aventuras durante a viagem de regresso.
- c. se ter fingido de louco para não ir para a guerra de Troia.
- d. ser destemido, ágil e por ter prestado valiosos serviços a Ítaca.

II - LEITURA

Texto B

Lê, atentamente, o texto seguinte. Se necessário, consulta as notas.

Sam, ou a lenda do gato que sobreviveu a 3 naufrágios

Durante os terríveis anos da Segunda Guerra Mundial, as histórias que transmitissem alguma esperança eram sempre bem-vindas. Havia, entre os marinheiros, uma que se tornou particularmente famosa: a de **um gato que recebeu a alcunha de “inafundável Sam”**.



- 5 Sam é **mencionado**¹ pela primeira vez como a mascote de um dos tripulantes do Bismarck, um navio alemão, que se afundou poucos dias após a sua primeira batalha. Enquanto procurava sobreviventes, a tripulação de uma das embarcações britânicas que o haviam perseguido, o *HMS Cossack*, avistou o gato flutuando sobre uns **escombros**², resgatou-o e adotou-o como animal de
- 10 estimação. O gato permaneceu alguns meses a bordo do *Cossack*, até este ser afundado pelo torpedo de um submarino alemão a 24 de outubro daquele mesmo ano. Os sobreviventes foram resgatados pelo caça-torpedos *HMS Legion*, que os transportou até à Costa de Gibraltar, incluindo o gato. Os tripulantes foram destacados para [...] a tripulação do porta-aviões *HMS Ark Royal*. No
- 15 entanto, não se passou nem um mês até perder novamente a sua casa flutuante: a 14 de Novembro, o *Ark Royal* foi atingido por um torpedo e ficou gravemente danificado. O navio afundou-se nas proximidades de Gibraltar, mas tão devagar que toda a tripulação, exceto um membro, conseguiu salvar-se. Sam foi, novamente, encontrado, ileso, a flutuar sobre os restos do naufrágio.

20 Sam foi enviado para o gabinete do governador britânico de Gibraltar e, mais tarde, para o Reino Unido onde viveu o resto da sua vida tranquilamente em casa de um marinheiro nas docas de Belfast, onde morreu em 1955. O Museu Marítimo Nacional de Greenwich (Londres) exhibe um retrato do gato pintado pela artista Georgina Shaw-Baker.

25 Embora certamente atraente, a lenda do “Inafundável Sam” tem características de uma história de marinheiros, pelo menos no que se refere ao primeiro dos três afundamentos. Quando o *Bismarck* se afundou, o resgate dos sobreviventes foi muito rápido e limitado: os navios britânicos tinham pressa em abandonar a zona com medo de que houvesse submarinos alemães; nem sequer foram resgatados todos os sobreviventes do naufrágio, por isso custa a acreditar que tenham despendido o menor tempo para recolher um gato.

30 Dada a falta de provas, a lenda do “Inafundável Sam” é possivelmente apenas isso: uma lenda como tantas outras histórias de mar, possivelmente inventada pelos marinheiros como um **laivo**³ de esperança numa época tão incerta e perigosa.

Adaptado de «Segunda Guerra Mundial: Sam, ou a lenda do gato que sobreviveu a 3 naufrágios», *National Geographic Portugal* (https://www.nationalgeographic.pt/historia/lenda-inafundavel-sam-gato-que-sobreviveu-tres-naufragios-durante-segunda-guerra-mundial_4018) [consultado a 03/08/2023]

NOTAS: ¹ mencionado: referido; ² escombros: destroços; ³ laivo: sinal.

1. Indica a época em que o herói desta história viveu.

2. Numera as frases de **1** a **8**, de acordo com a ordem pela qual as informações sobre a vida de Sam surgem no texto. A primeira já se encontra numerada.

	a. O navio britânico é afundado por um submarino alemão.
	b. Um retrato de Sam pode ser visto, em Londres, no Museu Marítimo Nacional de Greenwich.
	c. O porta-aviões e toda a tripulação afundam-se, mas, uma vez mais, Sam salva-se.
	d. O «inafundável Sam» faz companhia a um marinheiro, nas docas de Belfast, até morrer.
1	e. Bismarck é o primeiro navio de guerra a ter entre a sua tripulação Sam.
	f. O felino é levado para o governador britânico de Gibraltar e, depois, para o Reino Unido, mais concretamente, Belfast.
	g. Sam é transportado com o resto dos sobreviventes para Gibraltar que acabam por integrar a tripulação do HMS <i>Ark Royal</i> .
	h. Um navio britânico adota Sam.

3. **Explica**, por palavras tuas, por que razão se afirma que «a lenda do “Inafundável Sam” é possivelmente apenas isso: uma lenda» (linhas 29 e 30).

III - Educação Literária

Texto C

Lê, atentamente, o texto seguinte. Se necessário, consulta as notas.

Nota prévia

Ulisses e os companheiros acabam de sair da Ilha dos Infernos, onde falaram com o Profeta Tirésias. Este conta-lhe que o seu povo e os seus entes queridos estão em perigo e aconselha-o a voltar rapidamente para os salvar.

A viagem continuou sempre acidentada.

Um dia tiveram de passar entre dois rochedos enormes:

um era como enorme boca

e outro como tremenda mão!

5 Um engoliu alguns marinheiros e o outro esborrachou-os entre os dedos poderosos.

De outra vez houve um violento naufrágio: e todos os poucos marinheiros que ainda acompanhavam Ulisses desapareceram entre as ondas revoltas.

Pela primeira vez ele se viu e se soube realmente **SÓ**.

Aquele mar que tanto adorava parecia querer destruí-lo. O mar que era caminho parecia
10 querer transformar-se em parte que se fechava sempre à sua frente.

Único sobrevivente do último naufrágio, Ulisses é lançado às praias de uma ilha que não conhece. Desmaia e perde a memória.

É descoberto por Nausica, a linda filha do rei Alcino e da rainha Arete, que o acolhem na sua corte, sem suspeitarem sequer que ele seja o herói de quem se contam e cantam tantas e tão
15 incríveis façanhas. Agora ele está na Córçira, a terra dos Feácios.

Um dia recupera a memória e é ele próprio que narra a sua história ainda não conhecida desde os acontecimentos de Troia... Todos o escutam encantados e as maiores honras lhe são prestadas. Mas Ulisses só pensa em partir para Ítaca. [...]

O rei Alcino oferece-lhe um navio e marinheiros, e enche-o de presentes. Esse navio e esses
20 marinheiros o conduzirão à sua pátria – promete.

E Ulisses agradece e parte.

Vão no alto mar, e Ulisses adormece. Enquanto o navio se vai aproximando cada vez mais de Ítaca, Ulisses dorme. Chegam a Ítaca e Ulisses não acordara ainda.

Os marinheiros colocam-no sobre a areia e deixam ao seu lado os presentes que o seu rei lhe
25 oferecera. Cumprida a missão, regressam à Córceira.

E Ulisses dorme.

Quando acorda, vê-se de novo só no meio de uma praia imensa. Uma tristeza infinita o invade. Imagina outro naufrágio, mais uma vez o fim e o recomeço de tudo: cada vez mais longínqua a pátria. As lágrimas sobem-lhe aos olhos e sente-se perdido.

Texto adaptado de *Ulisses*, Maria Alberta Menéres, Porto: Porto Editora, 2016, pp. 67-70.

1. Classifica o narrador quanto à sua presença na ação e justifica a tua resposta.

2. Explica o que levou o narrador a afirmar que «A viagem continuou sempre acidentada.» (linha 1).

3. Identifica o recurso expressivo utilizado para narrar um dos problemas enfrentados por Ulisses e explica a sua expressividade.

4. «Pela primeira vez ele se viu e se soube realmente **SÓ**.» (linha 8)

4.1. **Sugere** uma explicação para o destaque dado à palavra «**SÓ**» (linha 8).

5. O rei Alcino e o seu povo tiveram um papel fundamental no cumprimento do grande desejo ou objetivo de Ulisses.

5.1. **Resume** o que fez o rei Alcino para ajudar Ulisses.

5.2. **Caracteriza** psicologicamente o Rei Alcino com, pelo menos, dois adjetivos, considerando o modo como acolheu e cuidou de Ulisses, desde que o encontrou. Justifica a tua resposta.

IV - GRAMÁTICA

1. Atenta na seguinte frase:

«**Aquele mar** que tanto adorava **parecia** querer destruí-lo.» (linha 9)

1.1. **Indica a classe e a subclasse** de cada uma das palavras destacadas.

a. «Aquele» _____

b. «mar» _____

c. «parecia» _____

d. «-lo» _____

2. Refere o **tempo** e o **modo** dos verbos destacados nas frases (2.1. a 2.7.).

2.1. A viagem de Ulisses **será** muito acidentada. _____

2.2. Os companheiros não **resistiram** às intempéries. _____

2.3. Ele **sente** uma enorme tristeza. _____

2.4. A família de Nausica **acolhera** Ulisses em sua casa. _____

2.5. Ulisses **queria** muito voltar a Ítaca. _____

2.6. Todos desejam que ele **regresse** rapidamente. _____

2.7. Ai se Ulisses **soubesse** onde está... _____

3. Reescreve as frases abaixo (3.1. a 3.4.), **substituindo** o constituinte destacado pelo **pronome pessoal** adequado. Faz as alterações necessárias.

3.1. Quando Ulisses acordou, não reconheceu **Ítaca**.

3.2. Eles deixam **Ulisses** a dormir na areia.

3.3. O rei oferecera **a Ulisses** inúmeros presentes.

3.4. Os marinheiros levarão **Ulisses** de volta a Ítaca.

4. Classifica como **frase ativa** (FA) ou **frase passiva** (FP) as frases seguintes.

Frases	FA	FP
a. «Ulisses é lançado às praias de uma ilha (...)» (linha 11)		
b. «É descoberto por Nausica [...]» (linha 13)		
c. «Os marinheiros colocam-no sobre a areia [...]» (linha 24)		
d. «Uma tristeza infinita o invade.» (linha 27)		

5. Transforma a **frase ativa** em **frases passiva** e vice-versa.

a. Ulisses será encontrado por Nausica.

b. Todos ouviram as suas histórias com atenção.

6. **Completa** o quadro abaixo, **identificando a função sintática** de cada um dos constituintes da seguinte frase:

«Esse navio e esses marinheiros o conduzirão à sua pátria.» (linha 20)

Função sintática	Constituinte
a. sujeito	
b. predicado	
c. complemento direto	
d. complemento oblíquo	

6.1. Identifica o tipo de sujeito presente na frase. _____

V - ESCRITA

1. Ulisses recorreu, nas suas inúmeras aventuras, a muitas artimanhas e até a mentiras para poder resolver os problemas com que se deparou. Escreve um texto de opinião em que expresses a tua posição acerca do uso de mentiras e artimanhas para escapar a situações complicadas com que, por vezes, nos deparamos no nosso dia a dia.

No teu texto, com cerca de 120 a 200 palavras, deves incluir:

- uma **introdução** em que apresentes, de forma clara, a tua posição sobre o assunto;
- um **desenvolvimento** em que apresentes uma razão (argumento) que justifique a tua posição;
- uma **conclusão** em que retomes o teu argumento, reforçando-o.

Deves fazer uma planificação do teu texto e, no final, a sua revisão.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

